

NOME: LILIA MARIA MENDES BERNARDI

TÍTULO: A FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO PARA O TRABALHO LÚDICO EM BRINQUEDOTECAS

AUTORES: LILIA MARIA MENDES BERNARDI, LÍLIA MARIA MENDES BERNARDI, PRISCILA FERNANDA LIMA

PALAVRA CHAVE: Formação inicial, Brinquedoteca, Currículo.

#### RESUMO

Sabemos que a formação inicial do profissional da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental deve basear-se em novos paradigmas capazes de garantir uma aquisição de saberes gerais para o exercício da docência e ao mesmo tempo a construção de competências básicas, como: reflexão, argumentação, senso crítico, autocrítica, racionalidade prática, criatividade, enfrentamento de dúvidas e busca de soluções, responsabilidades diante das ações pedagógicas em que os alunos descubram uma dinâmica social de convivência e interajam entre si, multiplicando as possibilidades de aprendizagem, aspectos estes a serem valorizados e desenvolvidos nesta pesquisa. Atualmente a docência tem sido compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo, como aponta a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que trata das Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, cuja formação permitirá a atuação do pedagogo, principalmente na docência da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

São muitos os lugares e as modalidades de cumprimento dessa tarefa, assim, algumas questões foram levantadas para este estudo: Como a formação inicial tem contribuído para a prática de atividades lúdicas em Brinquedotecas? Como tem sido o trabalho nas Brinquedotecas Universitárias? Tais questionamentos são suscitados, pois na experiência exercida como supervisora e diretora de escola pública em Ituiutaba-MG, percebo que há uma grande dificuldade em encontrar profissional com competências necessárias para trabalhar em Brinquedotecas, pela superficialidade com que tais práticas têm sido exercidas no interior das escolas. Também como professora do curso de Pedagogia, em cuja Instituição de Ensino Superior há Brinquedoteca, tem nos preocupado à forma como este espaço tem sido utilizado, ou mesmo a forma de abordagem das atividades lúdicas nas disciplinas cujos conteúdos direcionam para estas atividades. Neste sentido, sabendo da importância do brincar na formação das crianças desses níveis de ensino, preocupa-nos a forma como as Brinquedotecas, que são espaços lúdicos por natureza, têm sido utilizadas pelos professores, tanto na universidade como nas escolas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, o que justifica a relevância da pesquisa que ora se propõe. A Brinquedoteca é um espaço onde as crianças (e os adultos) brincam livremente, estimulam sua criatividade, imaginação e potencialidade lúdica. Também é considerada um espaço de experiência, de estudo e disseminação de novas ideias sobre o lúdico. Neste sentido, as Universidades devem encarar este espaço como um laboratório de pesquisa, ensino e extensão, dedicado a exploração do brincar como alternativa para vivências significativas das crianças e para a aprendizagem de novos métodos, estudos e observações dos futuros docentes. Assim, os objetivos propostos para esta pesquisa são: investigar as contribuições teórico-metodológicas sobre atividades lúdicas em Brinquedotecas que a formação inicial tem proporcionado aos pedagogos; analisar os Projetos Pedagógicos do curso de Pedagogia a fim de verificar a inserção teórico-metodológica de aspectos lúdicos na formação do pedagogo; identificar quais disciplinas fazem a relação teoria e prática sobre o brincar e a Brinquedoteca. Formar o profissional para trabalhar neste espaço é tarefa desafiadora, pois não pode ser alguém que utilize o espaço sem um objetivo determinado ou que não se interesse pelos benefícios que o uso adequado do espaço pode trazer à criança, como temos observado nas escolas, pelo contrário, o professor deve ser um observador e investigador das ações infantis no âmbito da Brinquedotecas. Para isso é necessário uma formação teórico-metodológica que o ajude a construir concepções consistentes sobre a criança, a infância, o jogo e o brinquedo. Outro documento que justifica a pesquisa é a Portaria nº 808, de 18 de junho de 2010, que aprova o instrumento de avaliação para reconhecimento de Cursos de Pedagogia, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cuja Dimensão 3, trata da infraestrutura das IES, entre elas a Brinquedoteca e sua adequação quanto a instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos. Percebe-se aí, que o MEC dá um destaque especial à formação lúdica do professor, quando inclui nos critérios de avaliação da Educação Superior, curso de Pedagogia, as Brinquedotecas. Como referencial teórico destaca-se Libâneo (2010), Pimenta (2007), Scheibe (2007), Vygotsky (1998), Kishimoto (2010), Piaget (1996), Santos (1997, 2001) e Cunha (2007). A metodologia utilizada na pesquisa foi a abordagem qualitativa/quantitativa, de caráter documental que analisamos os documentos das disciplinas do curso de Pedagogia em duas IES da cidade de Ituiutaba-MG, Projeto Pedagógico do Curso, Planos de Ensino dos docentes direcionados para as práticas lúdicas em Brinquedotecas. Temos como resultados que nas duas IES citam em seu PPC o ambiente da Brinquedoteca, menos de 50% dos conteúdos trabalham aportes teóricos sobre ludicidade e apenas em uma IES foi encontrada uma disciplina específica sobre Jogos e Brincadeiras. Nenhuma IES cita em seus Planos de Ensino a utilização da Brinquedoteca.